

 **PDF Complete**
Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitora	Dora Leal Rosa
Vice-Reitor	Luiz Rogério Bastos Leal
Chefe de Gabinete	Fernando Luiz Trindade Rêgo
Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Ricardo Carneiro de Miranda Filho
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação	Robert Evan Verhine
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação	Marcelo Embiruçu de Souza
Pró-Reitora de Extensão Universitária	Blandina Felipe Viana / Dulce Tamara da Rocha L. da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento	Iracema Santos Veloso/ Maria Isabel Pereira Vianna
Pró-Reitor de Administração	Dirceu Martins / Paulo Cesar Vilaça de Queiroz
Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas	Antônio Eduardo Mota Portela
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Dulce Tamara da Rocha L. da Silva / Dirceu Martins



PDF
Complete

Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using mentar
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento ó PROPLAN

Maria Isabel Pereira Vianna ó Coordenação

Maria Cristina Teixeira Cangussu

Sandra Maria Duarte de Assumpção

Vânia Gesteira Martins de Almeida

Joana Angélica Moreira de Seixas

Jair Sampaio Soares Júnior

Juliana Bahiense de Souza Guimarães

Ana Maria Cerqueira Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. GRADUAÇÃO	9
2. PÓS-GRADUAÇÃO	17
3. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	19
4. PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO	25
5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	29
6. SISTEMA DE BIBLIOTECAS	33
7. PRODUÇÃO EDITORIAL	35
8. MACROPROCESSOS DE APOIO	39
8.1. GESTÃO DE PESSOAS	39
8.2. PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	46
8.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Evolução do Processo Seletivo (Vestibular) por Número de Cursos, Inscritos, Vagas e Classificados na Graduação, UFBA - 2009-2013	13
Tabela 2	Ingressantes via vestibular e outras formas nos Cursos de Graduação por Área do Conhecimento, UFBA - 2009-2013	14
Tabela 3	Matriculados nos Cursos de Graduação por Turno e Semestre, UFBA - 2009-2013	16
Tabela 4	Evolução do Número de Cursos da Pós-Graduação, UFBA - 2009-2013	17
Tabela 5	Vagas Oferecidas e Ingressantes para os Cursos de Mestrado e Doutorado, UFBA - 2009-2013	17
Tabela 6	Matriculados nos Cursos de Mestrado e Doutorado, UFBA - 2009-2013	18
Tabela 7	Evolução do Número de Dissertações e Teses defendidas nos Cursos de Mestrado e Doutorado, UFBA 2009-2013	18
Tabela 8	Metas, ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013 e indicadores de desempenho.	19
Tabela 9	Metas, ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013 e indicadores de desempenho.	21
Tabela 10	Evolução das ações de extensão registradas pela PROEXT através do SIATEX, 2010-2013	22
Tabela 11	Evolução do número de bolsas de extensão universitária oferecidas a estudantes de graduação da UFBA pela PROEXT. 2010 - 2013	22
Tabela 12	Evolução do número de estudantes de graduação matriculados em ACCS da UFBA.	23
Tabela 13	Evolução e Composição dos Grupos de Pesquisa da UFBA na Plataforma Lattes do CNPq (2008-2013)	26
Tabela 14	Evolução do Número de Artigos Publicados por Docentes Ativos da UFBA em Periódicos: Plataforma Lattes,	26
Tabela 15	Evolução do Número de Trabalhos Publicados por Pesquisadores da UFBA em Periódicos Científicos e do Número de Citações Bibliográficas	27

	assistência estudantil, UFBA 2013	31
	ó 2013	34
Tabela 18	Aquisição de material bibliográfico /2013	34
Tabela 19	Produção - EDUFBA ó 2013	35
Tabela 20	Repositório Institucional UFBA 2011- 2013	36
Tabela 21	Livros mais baixados através do Repositório Institucional da UFBA ó 2013	37
Tabela 22	Evolução dos Servidores Técnicos e Administrativos por Unidade/Órgão de Lotação, UFBA 2009 ó 2013	39
Tabela 23	Evolução dos Servidores Técnicos e Administrativos por Nível de Escolaridade, UFBA ó 2013	41
Tabela 24	Evolução do número de Docentes do Quadro Permanente, Substitutos e Temporários, UFBA 2009 ó 2013	42
Tabela 25	Servidores Docentes do Quadro Permanente por Titulação e Unidade, UFBA ó 2013	43
Tabela 26	Servidores Docentes do Quadro Permanente por Regime de Trabalho e Unidade, UFBA - 2013	45
Tabela 27	Principais despesas de manutenção 2012-2013	47
Tabela 28	Evolução das Despesas de luz UFBA 2010-2013	47
Tabela 29	Evolução das Despesas de Água UFBA 2010-20113	48
Tabela 30	Despesas dom Outros Contratos, 2013	48
Tabela 31	Orçamento Final 2013 ó UFBA e Complexo Hospitalar de Saúde	50
Tabela 32	Orçamento Executado 2013	51
Tabela 33	Orçamento Final por Ação do Tesouro Total 2013 ó UFBA e Complexo Hospitalar de Saúde	52
Tabela 34	Orçamento Final por Ação Receita Própria Total 2013 ó UFBA e Complexo Hospitalar de Saúde	53
Tabela 35	Receitas Diretamente Arrecadadas UFBA - 2012 - 2013	54
Tabela 36	Orçamento Executado Descentralizações recebidas por grupo de despesa 2013	55
Tabela 37	Emendas Aprovadas para UFBA em 2013	56
Tabela 38	Despesas de Investimentos Tesouro 2013 ó UFBA	57

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Cor e Etnia*, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013	10
Figura 2	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Idade, em anos, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013	10
Figura 3	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Situação Laboral, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013	11
Figura 4	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Cor e Etnia, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos BI e CST, UFBA ó 2013	11
Figura 5	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Idade, em anos, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos BI e CST, UFBA ó 2013	12
Figura 6	Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Situação Laboral, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos BI e CST, UFBA ó 2013	13

A P R E S E N T A Ç Ã O

São atividades essenciais da **Universidade Federal da Bahia**, impulsionadas pela sua administração institucional e acadêmica, o ensino, a pesquisa, criação e inovação e a extensão universitária. É missão da UFBA promover a produção de conhecimento e cultura e formar pessoas com capacidade de compreender e transformar a realidade. Muito mais do que um aglomerado de cursos, a Universidade constitui um espaço privilegiado de formação técnica, cultural, ética e humanista, indispensável à construção de uma sociedade mais justa e soberana.

O Plano Estratégico da Universidade Federal da Bahia, denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi elaborado para o período compreendido entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2016 (e revisado em 2013), em consonância com a proposta do Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, que tem por eixos norteadores a expansão da oferta de vagas na educação superior, a garantia de qualidade na educação, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico. Neste contexto, as diretrizes estratégicas definidas pela UFBA para o período tiveram como referência quatro dimensões: dos resultados institucionais; da interiorização; internacionalização; das ações afirmativas e dos processos decisórios.

No âmbito das ações relativas às atividades finalísticas da Universidade os dados referentes ao exercício 2013 indicam avanços e o pleno cumprimento de metas estabelecidas no ensino de graduação, no ensino de pós-graduação, na pesquisa, criação e inovação e na extensão universitária.

Neste ano de 2013, foram criadas duas novas universidades no Estado da Bahia, tendo a UFBA como tutora. A Universidade Federal do Oeste da Bahia, criada a partir do desmembramento do Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras, e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Persiste o objetivo de criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia a partir do desmembramento do Campus Anísio Teixeira em Vitória da Conquista e está em processo de

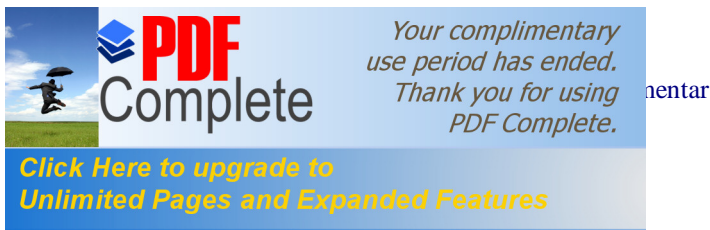
amento a partir de 2015, o novo Campus da UFBA em
expansão da universidade pública brasileira, a UFBA vem
cumprindo o seu papel e grandes avanços ocorreram em 2013.

A adoção exclusiva do Exame Nacional do Ensino Médio ó ENEM, bem como do Sistema de Seleção Unificada ó SISU, para o ingresso nos cursos de graduação da UFBA, preservado o procedimento de etapa das provas de habilidade específica para os cursos que o utilizam, representou mais uma iniciativa da UFBA no sentido da ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior.

No campo das ações afirmativas e assistência estudantil pode-se dizer que a UFBA foi pioneira na viabilização do acesso, mediante política de cotas, implantada em 2004. Todavia, são grandes os desafios relacionados com a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em uma perspectiva que considere as condições de permanência em sua plenitude. Observam-se, entretanto, apesar de todas as dificuldades, alguns avanços importantes no exercício 2013, a exemplo da ampliação do acesso ao transporte intercampus (BUZUFBA), significativo aumento da oferta de bolsas e auxílios, e ampliação dos recursos destinados a assistência estudantil na UFBA.

Buscando equacionar os graves problemas enfrentados pelos hospitais universitários, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) assinou em dezembro de 2013, contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) visando o compartilhamento na administração do Hospital Universitário Prof. Edgar Santos e Maternidade Climério de Oliveira. A celebração do contrato aconteceu após a decisão, por parte da Universidade, pela adesão à Ebserh.

Persistem, todavia, grandes desafios resultantes do extraordinário processo de expansão das universidades federais verificado no Brasil, notadamente a partir de 2008. Cabendo destacar, o financiamento da rede federal de ensino superior, a concretização da adequação da infraestrutura, a recomposição dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos e a manutenção e ampliação de medidas que garantam condições de acesso à educação superior e permanência dos estudantes, com qualidade. Medidas pautadas pelos princípios da equidade, da justiça e da responsabilidade social da instituição universitária.

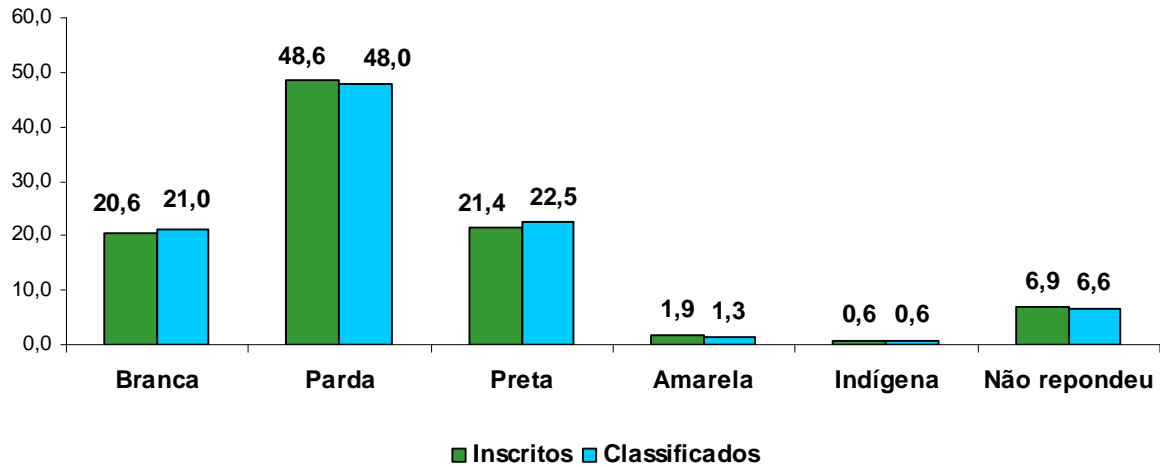


O Ministério da Educação ó MEC, em suas relações com o Sistema Federal de Ensino Superior, opera, principalmente, através de três Programas específicos: o SIMEC, Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle, que dispõe de vários módulos, entre eles, Planejamento e Acompanhamento Orçamentário, referente ao cumprimento de metas físicas, o Rede Federal, onde são inseridos indicadores de desempenho ó TCU (Tribunal de Contas da União); e, o Censo da Educação Superior/INEP, que, a partir da extinção do PingIFES, vai congrega um conjunto de dados necessários ao planejamento e acompanhamento das atividades finalísticas, mediante a aferição de desempenho dos cursos para a Matriz de Orçamento Custeio e Capital- OCC e, além disso, os dados coletados pelo Censo Educacional vão subsidiar as Políticas Educacionais do MEC. Já o e-MEC, Sistema de Regulação do Ensino Superior, através do qual as instituições viabilizam e operacionalizam os seus processos administrativos da área acadêmica, tais como, autorização, credenciamento e reconhecimento de cursos, dentre outros.

Esses sistemas se constituem nos instrumentos mais usuais da interlocução, através da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, entre a UFBA e o MEC. O Núcleo de Informação e Documentação, sob a responsabilidade da Procuradora Institucional, reúne e disponibiliza informações dos diversos órgãos e sistemas informatizados da universidade, dados esses de grande importância para a instituição, reforçando a importância de que as unidades universitárias, superintendências e pró-reitorias mantenham sempre seus dados atualizados e disponíveis para a sociedade..

A UFBA, para configurar o perfil socioeconômico dos candidatos ao Processo Seletivo (vestibular) até 2013, disponibilizava, no ato da inscrição, questionários específicos, embora de preenchimento opcional. Da aplicação dos questionários no exercício de 2013, obtiveram-se os seguintes resultados, como verificados na Figura 1, em que, tanto os candidatos inscritos, quanto os classificados no concurso vestibular, nos Cursos de Progressão Linear (CPL), cerca de 70% se declararam pretos ou pardos.

Figura 1 ó Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Cor e Etnia*, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013

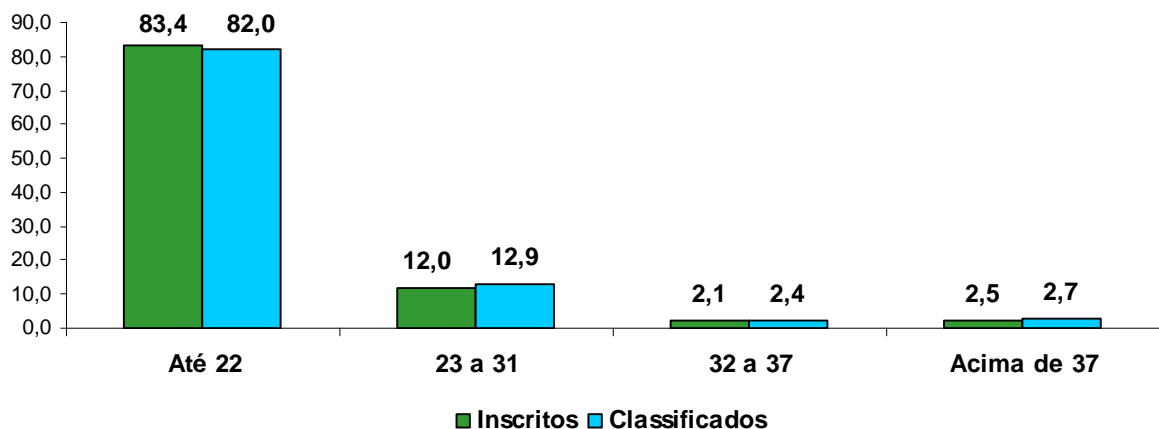


Fonte: UFBA ó SSOA/CPD ó Questionário Socioeconômico

*Classificação de acordo com o IBGE

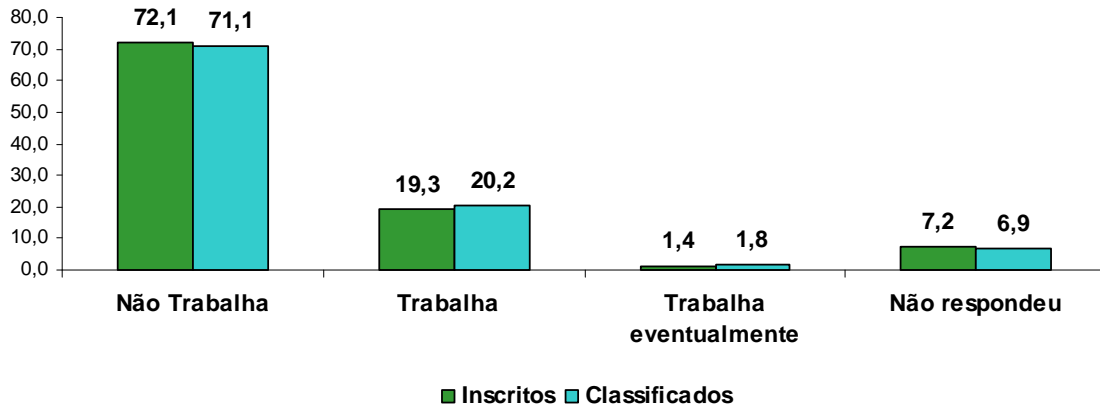
Em relação à faixa etária, a Figura 2 demonstra que os maiores percentuais de inscritos e classificados têm até 22 anos, representando 83,4% dos inscritos e 82% dos classificados, seguidos daqueles que têm entre 23 e 31 anos, representando, respectivamente, 12% e 12,9% dos inscritos e classificados no Processo Seletivo, Cursos CPL, 2013.

Figura 2 ó Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Idade, em anos, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013



Fonte: UFBA ó SSOA/CPD ó Questionário Socioeconômico

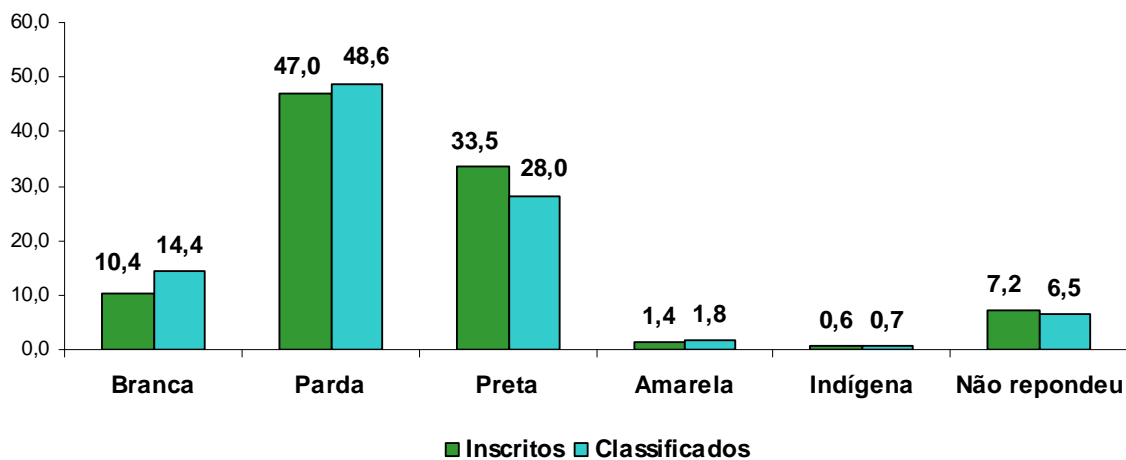
Figura 3 ó Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Situação Laboral, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos CPL, UFBA ó 2013



Fonte: UFBA ó SSOA/CPD ó Questionário Socioeconômico

No tocante a candidatos inscritos e a classificados para os Bacharelados Interdisciplinares e Cursos Superiores de Tecnologia, houve uma variação entre os inscritos e classificados, auto referidos pretos ou pardos de, respectivamente, 80,5% e 76,6% conforme demonstra a Figura 4.

Figura 4 ó Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Cor e Etnia*, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos BI e CST, UFBA ó 2013



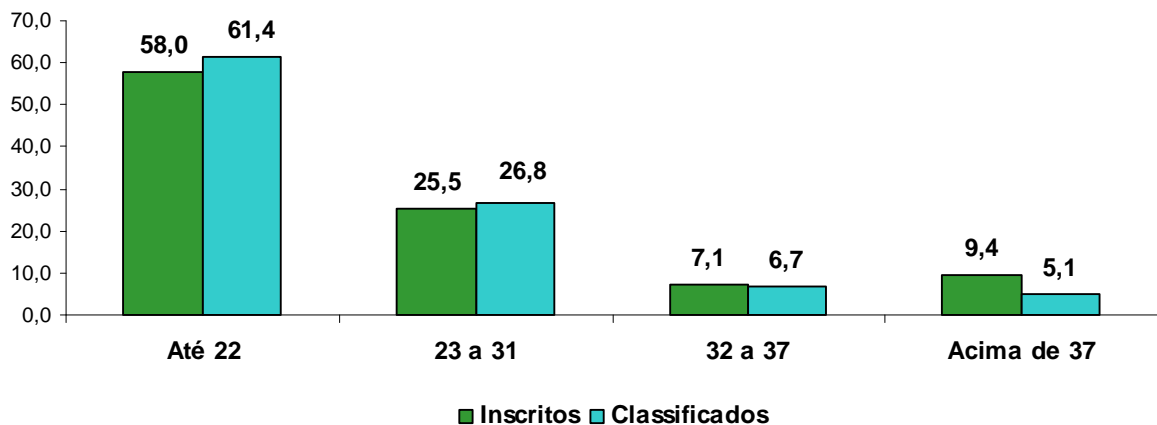
Fonte: UFBA ó SSOA/CPD ó Questionário Socioeconômico

*Classificação de acordo com o IBGE

s e classificados nos Cursos Progressão Linear- CPL, nos Bacharelados Interdisciplinares e nos Cursos Superiores de Tecnologia- CST, observa-se uma diferença nas faixas etárias até 22 anos e entre 23 e 31 anos. Enquanto nos cursos CPL a maior concentração está nos grupos mais jovem (83,4 e 82%), nos BI e CST há uma redução nesta faixa de 30,5% e 25,1% (58 e 61,4%) e um acréscimo de 112,5% e 107,7%, na faixa entre 23 e 31 anos (25,5 e 26,8%), entre inscritos e classificados, respectivamente (Figura 5).

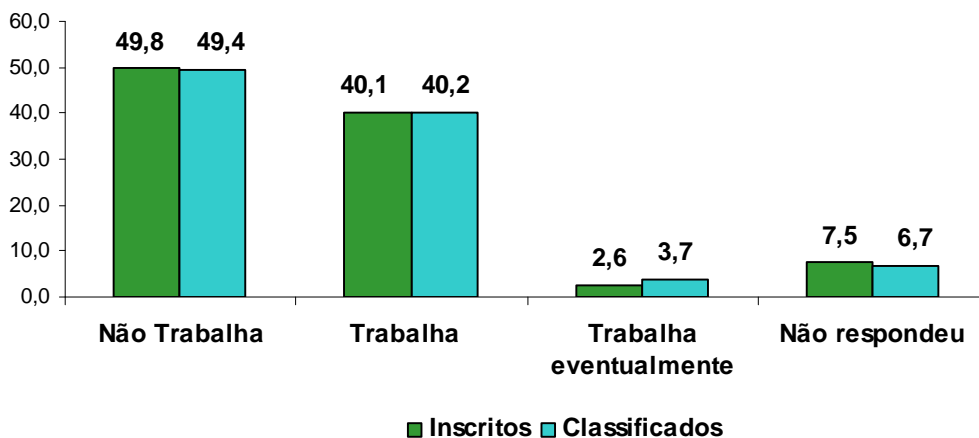
Cabe ressaltar, que a faixa etária, acima de 37 anos para os cursos do BI e CST, apresenta um aumento de 276% e 88,9%, em relação aos percentuais dos inscritos e classificados para os cursos CPL, como pode ser observado na Figura 5.

Figura 5 Distribuição % de Inscritos e Classificados segundo Idade, em anos, de Candidatos ao Processo Seletivo (Vestibular), Cursos BI e CST, UFBA 2013



Fonte: UFBA 2013 SSOA/CPD 2013 Questionário Socioeconômico

Destaque-se, entretanto, que o perfil do alunado dos Bacharelados Interdisciplinares diferencia-se significativamente daquele dos CPL quanto ao trabalho, vez que menos de 50% deles, inscritos e classificados, declararam não trabalhar. Isto é, mais de 50% trabalham, o que reforça a importância de que os cursos funcionem preferencialmente à noite.



Fonte: UFBA ó SSOA/CPD ó Questionário Socioeconômico

A UFBA, em 2013, ofereceu no Processo Seletivo (Vestibular) 7.991 vagas para os 112 cursos de Graduação, destas, 2.550 (32%) foram destinadas aos 33 cursos noturnos e 1.308 (16,4%) reservadas para os egressos dos 10 BIs, distribuídos em seus quatro campi, localizados nos municípios de Salvador, Vitória da Conquista e Barreiras (Tabela 1). Vale ressaltar que a partir do segundo semestre de 2013 o Campus Reitor Edgard Santos, em Barreira passou a compor a Universidade Federal do Oeste da Bahia ó UFOB.

Tabela 1 ó Evolução do Processo Seletivo (Vestibular) por Número de Cursos, Inscritos, Vagas e Classificados na Graduação, UFBA 2009-2013

Ano	Nº de Cursos	Nº de inscritos no Processo Seletivo (Vestibular)	Nº de vagas oferecidas no Processo Seletivo (Vestibular)	Nº de Classificados
2009	100 ¹	43.330	6.996	6.639
2010	112 ²	54.308	7.991	7.680
2011	112	46.562	7.991	7.522
2012	112	42.927	7.991 ³	6.305
2013	112	43.287	7.991 ³	6.150

Fonte: UFBA-SIAC/SUPAC/SSOA

¹ Criação de 34 cursos novos ó Expansão REUNI

² Criação de 12 cursos ó Expansão REUNI

³ 1.308 vagas deste total foram reservadas para os egressos dos BIs

Tabela 2 ó Ingressantes via vestibular e outras formas nos Cursos de Graduação por Área do Conhecimento, UFBA 2009 ó 2013

Área de conhecimento e Ano	Vestibular			Outras Formas ¹			Total de Ingressantes		
	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno
Área I ó Matemática, Ciências Físicas e Tecnológicas									
2009	1.748	1.322	426	117	113	4	1.865	1.435	430
2010	2.013	1.331	682	229	216	13	2.242	1.547	695
2011	2.091	1.318	773	276	259	17	2.367	1.577	790
2012	1.823	1.305	518	285	190	95	2.108	1.495	613
2013	1.852	1.306	546	426	313	113	2.278	1.619	659
Área II ó Ciências Biológicas e Profissões da Saúde									
2009	1572	1218	354	180	177	3	1.752	1.395	357
2010	1.784	1.363	421	274	274	0	2.058	1.637	421
2011	1.737	1.324	413	132	115	17	1.869	1.439	430
2012	1.693	1.306	387	159	99	60	1.852	1.405	447
2013	1.454	1.136	318	290	179	111	1.744	1.315	429
Área III ó Filosofia e Ciências Humanas									
2009	2.234	1.515	719	137	135	2	2.371	1.650	721
2010	2.289	1.491	798	277	269	8	2.566	1.760	806
2011	2.393	1.536	857	285	267	18	2.678	1.803	875
2012	2.163	1.417	746	418	300	118	2.581	1.717	864
2013	2.035	1.280	755	406	263	143	2.441	1.543	898

Continuação...

Área de conhecimento e Ano	Vestibular			Outras Formas ¹			Total de Ingressantes		
	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno
Área IV ó Letras									
2009	318	210	108	105	105	0	423	315	108
2010	391	263	128	108	107	1	499	370	129
2011	363	234	129	85	84	1	448	318	130
2012	261	180	81	136	119	17	397	299	98
2013	212	133	79	160	113	47	372	246	126
Área V ó Artes									
2009	533	374	159	20	20	0	553	394	159
2010	554	378	176	55	55	0	609	433	176
2011	543	375	168	74	73	1	617	448	169
2012	474	305	169	102	88	14	576	393	183
2013	419	261	158	134	106	28	553	367	186
Total Geral									
2009	6.405	4.639	1766	559	550	9	6.964	5.189	1775
2010	7.031	4.826	2.205	943	921	22	7.974	5.747	2.227
2011	7.127	4.787	2.340	852	798	54	7.979	5.585	2.394
2012	6.414	4.513	1.901	1.100	796	304	7.514	5.309	2.205
2013	5.972	4.116	1.856	1.416	974	442	7.388	5.090	2.298

Fonte: UFBA SGC-SIAC 2013 em 10.07.13 (1º sem) e 07.10.13 (2º sem)

¹Outras formas de ingresso: vagas residuais, reingresso, transferências, portador de diploma.

Em 2013, ingressaram 7.388 alunos novos, destes 5.090 para o turno diurno e 2.298 para o turno noturno. A área de conhecimento que recebeu (recebe) maior número de ingressantes é a Área III ó Filosofia e Ciências Humanas. Ainda neste ano, registramos uma média de 34.262 alunos matriculados, destes 25.546 no turno diurno e 8.716 no turno noturno, representando acréscimo de 32,82% em relação à média do ano de 2009 e 6,27% em relação à de 2012. Reforça-se que a partir do segundo semestre de 2013, houve desmembramento da UFBA e o Campus Reitor Edgard Santos passou a compor a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com respectiva incorporação do corpo discente à nova universidade.

Tabela 3 ó Matriculados nos Cursos de Graduação por Turno e Semestre, UFBA 2009 ó 2013

Ano	Diurno		Noturno		Total de matriculados	
					Diurno+Noturno	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
2009	24.516	23.012	2.025	2.038	26.541	25.050
2010	24.430	24.127	4.520	4.046	28.950	28.173
2011	25.945	25.352	6.539	5.844	32.484	31.196
2012	24.945	24.754	7.729	7.053	32.674	31.807
2013	26.363	24.729	9.141	8.290	35.504	33.019

Fonte: UFBA SGC/SIAC, 2013 em 02.09.2013 (1º sem) e em 31.01.2014 (2º sem)

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A análise dos últimos cinco anos mostra um acréscimo de 29,8% no número de cursos, 68% no número de vagas, 32,6% nos ingressantes no Mestrado (68% no número de vagas) e 33,1% nos ingressantes no Doutorado (49% no número de vagas), conforme pode ser observado nas Tabelas 4 e 5.

**Tabela 4 ó Evolução do Número de Cursos da Pós-Graduação, UFBA
2009 ó 2013**

Ano	Nº de Cursos de Mestrado*	Nº de Cursos de Doutorado	Total de Cursos
2009	56	38	94
2010	60	40	100
2011	67	44	111
2012**	70	46	116
2013**	74	48	122

Fonte: UFBA ó PROPG/SIAC

*Mestrado Acadêmico e Profissionalizante

**Relatório de Gestão ó PROPG

**Tabela 5 ó Vagas Oferecidas e Ingressantes para os Cursos de Mestrado e Doutorado,
UFBA 2009 ó 2013**

Ano	Nº de Vagas do Mestrado	Ingressantes do Mestrado	Nº de Vagas do Doutorado	Ingressantes do Doutorado
2009	1.296	1.030	575	447
2010	1.214	1.034	565	434
2011	1.618	1.163	700	499
2012*	1.898	1.374	830	625
2013*	2.177	1.366	859	595

Fonte: UFBA ó PROPG/SIAC

*Informações de vagas retiradas do Relatório de Gestão ó PROPG

verifica-se um aumento em relação a 2012, representando em média 6,3% nos cursos de Mestrado e 6,4% nos de Doutorado (Tabela 6).

Tabela 6 ó Matriculados nos Cursos de Mestrado e Doutorado, UFBA ó 2009-2013

Ano	Mestrado			Doutorado		
	1º semestre	2º semestre	Média	1º semestre	2º semestre	Média
2009	2.280	1.954	2.117	1.377	1.301	1.339
2010	2.358	2.186	2.286	1.556	1.485	1.521
2011	2.553	2.364	2.459	1.802	1.732	1.767
2012	2.902	2.532	2.717	2.063	1.916	1.990
2013	2.943	2.828	2.889	2.143	2.092	2.118

Fonte: UFBA ó SGC/SIAC

Igualmente, a quantidade de dissertações e teses defendidas vem crescendo nos últimos anos, representando, entre 2009 e 2012, um aumento de 11,9% nas dissertações e 29,1% nas teses, de acordo com a Tabela 7.

Ressalte-se que os dados referentes às teses e dissertações, no exercício de 2013, não podem ser comparados a anos anteriores, considerando que as defesas referentes ao semestre 2013.2 somente serão registradas em 2014.1, dada a discrepância entre o ano civil e o calendário acadêmico atual da UFBA.

Tabela 7 ó Evolução do Número de Dissertações e Teses defendidas nos Cursos de Mestrado e Doutorado, UFBA ó 2009-2013

Ano	Nº de Dissertações	Nº de Teses	Total da Diplomação
2009	698	223	921
2010	663	191	854
2011	727	227	954
2012	781	288	1.069
2013*	150	74	224

Fonte: UFBA-SIAC e Atas

*Dados preliminares retirados do SIAC em 24.02.2014

3. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Na UFBA, a extensão universitária é concebida como um eixo de atuação que articula as funções de ensino e pesquisa, amplia e viabiliza a relação entre a Universidade e a sociedade. Ela contribui de modo decisivo para a formação do profissional cidadão e credencia a Universidade junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. As metas institucionais da Extensão na UFBA para o interstício 2012-2016 estão registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA e atendem a duas diretrizes. Abaixo estão sintetizadas essas metas e as ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013 para alcançá-las e os principais resultados. Em seguida, são apresentados alguns indicadores relacionados às principais metas, analisamos sua evolução e discutimos as perspectivas futuras.

Diretrizes, metas, ações e indicadores no âmbito da Extensão Universitária- UFBA

DIRETRIZ A: Consolidar a institucionalização da extensão na UFBA pelo estabelecimento de uma política continuada de estímulo, fomento, registro e qualificação das ações (Tabela 8).

Tabela 8. Metas, ações desenvolvidas no âmbito Extensão em 2013 e indicadores de desempenho

Metas	Ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013	Resultados
Aumentar a eficiência da gestão da extensão na UFBA	- Proposição de marcos legais (* aprovados; ** em análise)	Resol. 01/2013 CONSEPE*; Resol. 02/2013 CAPEX*; Programa Vizinhanças**; Norma <i>Lato sensu</i> . **
	- Mapeamento e aperfeiçoamento dos fluxos de procedimentos e dos sistemas informatizados a eles vinculados	PIBIEX; ProExt-MEC; ACCS; <i>Lato sensu</i> ; Registro; Certificação; Bolsas de iniciação à extensão.
	- Ampliação da comunicação com a comunidade universitária	2 reuniões com gestores; participação de 5 reuniões de congregações; produção e distribuição de 2 guias (SIATEX, ProExt-MEC).

	Realizadas pela PROEXT em 2013	Resultados
Ampliar o número de registros e de certificados de ações de extensão na UFBA	- Ampliação do fomento à extensão	Ampliação de bolsas PIBIEX; Manutenção de bolsas ACCS; Lançamento de 4 novos editais.
Induzir qualificação da extensão na UFBA	- Interação com os gestores do sistema GERE, na Superintendência de Tecnologia da Informação, e com a Coordenação de Contratos e Convênios, vinculando o trâmite de ações de extensão nessas instâncias a seu registro no SIATEX	Alteração de 2 procedimentos
	- Realização de seminários de discussão sobre extensão universitária Extensão: a Bola da Vez e o Seminário de Extensão SEMEX	18 palestras/mesas-redondas; 516 ouvintes inscritos 111 trabalhos inscritos 229 pareceres emitidos
	- Estabelecimento de processos de avaliação de mérito em todos os editais de fomento	Avaliação de mérito nos 7 editais Avaliação de 242 propostas
Ampliar a oferta de bolsas de iniciação à extensão a graduandos da UFBA	- Ampliação de cotas no programa PIBIEX	De 80 em 2012 para 140 em 2014
	- Manutenção de bolsas ACCS	2 editais e 87 bolsas
	- Criação de novos editais de fomento vinculados a bolsas	4 editais com 62 bolsas
Induzir a ampliação da captação de recursos externos por extensionistas da UFBA	- Estímulo à formação de equipe interdisciplinar de professores para captação junto ao MINC	Captação de R\$ 300.000
	- Ampliação do apoio aos professores participantes do processo seletivo dos Editais ProExt-MEC	Distribuição de guia para aperfeiçoamento de propostas; Captação de R\$ 1.822.354
Consolidar, democratizar e tornar transparente o fomento à extensão na UFBA	- Consolidação do programa PIBIEX	De 58 projetos apoiados em 2013 para 84 em 2014 (PIBIEX)
	- Consolidação do programa ACCS	Manutenção de 88 projetos aprovados em 2 editais
	- Criação de cinco novos programas de fomento	PROEXT/Eventos; PROEXT/Cursos; PROEXT/Produtos; PROEXT/Cursos Livres; PROEXT/Programa Vizinhanças
Apoiar programas de comunicação entre UFBA e sociedade	- Fomento ao Café Científico UFBA	4 edições 3.908 visitantes ao link de transmissão <i>online</i>
	- Fomento ao Projeto Arte, Cultura e Ciência	480 matérias produzidas 40 jornais mural produzidos 4.500 seguidores em redes sociais
	- Revista Virtute	2 números
Estimular integração e apoiar a consolidação dos corpos estáveis de grupos artísticos da UFBA	- Instituição da apresentação de um plano de trabalho integrado	85 apresentações realizadas
	- Fomento financeiro definido pelo CONSUNI	Apoio de R\$ 300.000

Fonte: PROEXT

DIRETRIZ B: Fortalecer, ampliar e consolidar a extensão universitária como um processo acadêmico, aprofundando suas interfaces com a pesquisa e o ensino, em sintonia com as demandas da sociedade (Tabela 9).

Tabela 9. Metas, ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013 e indicadores de desempenho

Metas	Ações desenvolvidas pela PROEXT em 2013	Resultados
Estimular participação de estudantes em ações de extensão via curricularização	Lançamento de editais ACCS	1.327 estudantes matriculados em ACCS
	Sensibilização da comunidade acadêmica sobre integralização curricular da extensão	Uso de vias de comunicação digital; Reuniões com gestores das unidades; Reuniões com docentes e alunos
Estimular cursos a incluir créditos por participação em ações de extensão (como ACCS)	Transformação de ACCS em disciplina	19 dos 82 cursos de graduação da UFBA ofereceram ACCS
Transformar TV-UFBA em ferramenta de formação de estudantes e de visibilidade da UFBA	Reformulação da estrutura organizacional e da grade de programações e planejamento da qualificação e ampliação de infraestrutura	Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos; Planejamento da TV-UFBA
Estimular indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Inclusão de critérios de indissociabilidade na avaliação de propostas dos editais da PROEXT	8 editais com critérios de avaliação relativos à indissociabilidade

Fonte: PROEXT

Indicadores e perspectivas

- Registro de ações de extensão: evolução

O número de ações registrado anualmente pela UFBA passou de 610 em 2010 para 974 em 2013, o que representa uma ampliação de 39%. As três modalidades com maior registro nesse período foram cursos, eventos e projetos, correspondendo a cerca de 85% de todas as ações registradas. A evolução do número de registros por modalidade indica que os principais avanços estão relacionados com programas e produtos de extensão.

de extensão registradas pela PROEXT, 2010-2013

Modalidade de ação	2010	2011	2012	2013	Total de 2010 a 2013 (e contribuição da modalidade)		Variação entre 2010 e 2013
Programas de extensão	7	11	9	17	44	(1,4%)	143%
Projetos de extensão	90	170	155	148	563	(17,7%)	64%
Cursos de extensão	241	384	296	298	1.219	(38,2%)	24%
Eventos	188	250	259	256	953	(29,9%)	36%
Prestação de serviços	29	33	43	31	136	(4,3%)	7%
Produção e publicação	6	3	5	19	33	(1,0%)	217%
Outras modalidades	49	59	54	78	240	(7,5%)	59%
TOTAL	610	910	821	847	3.188	(100%)	39%

Fonte: PROEXT/ Siatex

- Oferta de bolsas: evolução

Em 2010, o único programa de fomento da PROEXT que previa pagamento de bolsas de extensão para estudantes de graduação era a ACCS (dois editais com oferta total de 57 bolsas). A partir de 2011 foi implementado o programa PIBIEX. Entre 2010 e 2013 o número de bolsas oferecidas pela PROEXT através desses dois programas passou de 52 para 187. Em 2013 foram criados outros três programas de fomento (PROEXT/Eventos, Cursos e Cursos Livres) que ofereceram 62 bolsas adicionais. Desse modo, entre 2010 e 2013 a oferta de bolsas foi ampliada em 379%, enquanto o número de estudantes de graduação matriculados na UFBA foi ampliado em 23%. Esses dados indicam uma importante inclusão de estudantes de graduação em ações estruturadas e qualificadas de extensão universitária nos últimos anos.

Tabela 11. Evolução do número de bolsas de extensão universitária oferecidas a estudantes de graduação da UFBA pela PROEXT. 2010 - 2013

Edital	2010	2011	2012	2013	Total de 2010 a 2013	Variação entre 2010 e 2013
ACCS	52	82	88	87	309	+ 35 bolsas
PIBIEX	-	56	80	100	236	+ 100 bolsas
PROEXT/Eventos	-	-	-	62	62	+ 62 bolsas
PROEXT/Cursos	-	-	-	62	62	+ 62 bolsas
PROEXT/Cursos Livres	-	-	-	62	62	+ 62 bolsas
TOTAL	52	138	168	249	607	+ 197 bolsas (379%)
Número de estudantes de graduação matriculados na UFBA	28.560	31.826	32.257	35.045	-	+ 6.485 23%

Fonte: PROEXT

Os editais de fomento à extensão na UFBA foi derivada de um aumento expressivo de destinação de recursos pela PROEXT à execução dessa política. Apenas em 2013 esta Pró-Reitoria destinou um valor total de R\$ 1.069.060 ao fomento dessas ações, o que representou um pouco mais que 50% de seu orçamento.

- Curricularização da extensão: evolução

A participação de estudantes nas ACCS representa um dos modos importantes através dos quais a UFBA permite a curricularização de ações de extensão. A análise da evolução recente do número de estudantes de graduação matriculados em ACCS demonstra a grande expansão da curricularização: esse número passou de 640 em 2010 para 1.327 em 2013, o que representa um aumento de 107%. Essa expansão se mantém mesmo levando-se em conta a expansão do número de estudantes na UFBA nesse período. Em 2010, os estudantes matriculados em ACCS representavam 2,24% de todos os estudantes de graduação matriculados na UFBA. Em 2013 essa porcentagem subiu para 3,79%, o que representa um aumento de 69% (Tabela 12).

Tabela 12. Evolução do número de estudantes de graduação matriculados em ACCS da UFBA

Edital	2010	2011	2012	2013	Varição entre 2010 e 2013
Estudantes de graduação matriculados na ACCS	640	997	1.208	1.327	107%
Estudantes de graduação matriculados em UFBA	28.560	31.826	32.257	35.045	23%
Porcentagem dos estudantes de graduação matriculados em ACCS	2,24%	3,13%	3,75%	3,79%	69%

Fonte: PROEXT/ SIAC



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

mentar

4. PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

A Tabela 13 detalha a situação dos Grupos de Pesquisa (GP) e mostram a sua evolução ao longo do tempo. Nota-se dois momentos de aumento rápido seguidos de estabilização no número de Grupos de Pesquisa (2005/2008 e 2009/2013). Neste escopo, deve ser notado que houve decréscimo paulatino no número absoluto de Grupos de Pesquisa a partir do ano de 2011, mas aumento contínuo de todos os demais componentes internos- total de pesquisadores, discentes, servidores técnico-administrativos e linhas de pesquisa.

Outro destaque positivo foi o aumento do número de estudantes nos GP a partir do ano de 2010. Entre as possíveis causas estão o REUNI e seu concomitante aumento no número de estudantes matriculados na UFBA, e o uso dos critérios correntes para certificação de GP (neste último exige-se a participação de ao menos um estudante por pesquisador da UFBA). Destaque negativo foi o limitado crescimento do número de técnicos associados desde o ano de 2008, já que seu número não acompanhou o crescimento dos demais atores, estudantes e docentes, e demandas conseqüentes (o crescimento de técnicos foi aproximadamente a metade das demais categorias da comunidade universitária).

Tabela 13. Evolução e Composição dos Grupos de Pesquisa da UFBA na Plataforma Lattes do CNPq (2008-2013)

Ano	Grupos*	Pesquisadores**	Doutores**	Estudantes	Técnicos	Linhas de pesquisa
2008	430	2.543	1.628	3.699	493	1.641
2009	467	2.997	1.986	4.137	549	1.805
2010	509	3.206	2.126	4.536	625	2.075
2011	533	3.672	2.515	5.209	641	2.184
2012	526	3.779	2.651	5.732	661	2.242
2013	523	3.969*	2.837	6.167	668	2.298
Var% 2013/2008*	22,0%	56,0%	74,0%	67,0%	35,0%	40,0%

Fonte: UFBA/PROPG/ PROPCI

* Somente grupos certificados (atualizados e não atualizados). Não inclui aqueles com certificação negada, aguardando certificação ou em preenchimento.

** Professores da UFBA e de outras Instituições.

Tabela 14. Evolução do Número de Artigos Publicados por Docentes Ativos da UFBA em Periódicos : Plataforma Lattes, 1957-2013

Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total
1957	1	1977	48	1987	152	1997	700	2007	1571
1965	1	1978	39	1988	162	1998	744	2008	1692
1967	1	1979	43	1989	179	1999	913	2009	1640
1970	4	1980	75	1990	193	2000	1 013	2010	1784
1971	1	1981	74	1991	276	2001	1244	2011	1702
1972	2	1982	79	1992	300	2002	1465	2012	1799
1973	10	1983	122	1993	331	2003	1536	2013*	1453
1974	26	1984	109	1994	391	2004	1524		
1975	18	1985	160	1995	456	2005	1710		
1976	34	1986	151	1996	604	2006	1554		

Fonte: PROPCI/ Plataforma Lattes: Sistema de Informação para Gestão Curricular, acessado em 17/02/2014.

* Os dados de 2013 são parciais.

Em relação à produção intelectual, utilizou-se como referência o *ISI Web of Knowledge*, que é uma base de dados mais seletiva na reunião de produção bibliográfica em periódicos qualificados. Assim, vale dizer que a produção intelectual da UFBA é, em números absolutos, bastante superior ao informado nesta base de dados, considerando as especificidades dos meios de divulgação nas diversas áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de Ciências Sociais, Humanidades e Artes.

Tabela 15. Evolução do Número de Trabalhos Publicados por Pesquisadores da UFBA em Periódicos Científicos e do Número de Citações Bibliográficas, 2000-2013

Ano	Publicações	Citações	Citações / Publicações
2000	168	913	5,4
2001	186	1.128	6,1
2002	206	1.597	7,8
2003	214	1.742	8,1
2004	264	2.311	8,8
2005	367	2.903	7,9
2006	359	3.227	9,0
2007	478	4.068	8,5
2008	541	4.876	9,0
2009	578	6.432	11,1
2010	652	6.962	10,7
2011	699	8.333	11,9
2012	724	9.228	12,7
2013*	777	10.026	12,9

Fonte: PROPCI/ Sítio do *ISI Web of Knowledge*, acessado em 17/02/2014.

*Os dados de 2013 são parciais

Foram registradas 777 publicações da UFBA em 2013 [booleana: Address=(UFBA) OR Address=(U* F* Bahia) OR Address=(Fed* Univ* of Bahia) OR Address=(F* U* Bahia)], sendo 97,0% desta produção em Ciência e Tecnologia (Grandes Áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias e Computação), e 3,0% nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. A Tabela 15 apresenta a evolução desta produção ao longo do tempo. Este aumento tem sido progressivo. Cabe enfatizar que os dados para o ano de 2013 devem ser analisados com cautela, já que muitos trabalhos publicados em 2013 somente constarão nas bases de dados partir do ano de 2014. O número de citações bibliográficas da UFBA ultrapassou o patamar de 9.000/ano em 2012, e em 2013 este número já é superior ao de



PDF Complete

*Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

mentar

ero de citações, em particular, a partir do ano de 2009, o que
alificada no período.

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Durante o ano de 2013 a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil- PROAE teve como referência as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia (PDI), 2012-2016.

Neste sentido, importantes ações foram desenvolvidas, que serão descritas a seguir:

- UFBA EM PARALAXE: se define por um conjunto de campanhas que focalizam a discussão sobre o preconceito étnico-racial; a diversidade sexual e de gênero; a violência contra a mulher e a inclusão da pessoa com deficiência. Tem como objetivo geral a atuação para a eliminação dos preconceitos e das discriminações que impactam e dificultam a qualidade de vida e autoafirmação de segmentos específicos de estudantes: em condição de vulnerabilidade socioeconômica, negros, índios, mulheres, deficientes, e lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros/ LGBTTTs.

O Programa teve quatro grandes ações que envolveram a comunidade acadêmica da UFBA e se estendeu para a comunidade externa:

1.Abertura do Programa / Tema: Diversidade sexual e de gênero, Homofobia, Preconceito e Discriminação. Cinema na Praça das Artes (UFBA) Exibição do filme *Elvis e Madona*, debate com o diretor Marcelo Laffitte. Presença da Magnífica Reitora, professora doutora Dora Leal Rosa, Pró-Reitora de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade, representantes dos grupos e público.

2.Semana Negra / Tema: Repensando o Racismo: exibição do filme RAÇA, UMA QUESTÃO DE IGUALDADE, do diretor Joel Zito (local: Praça das Artes-UFBA); debate DEMOCRACIA RACIAL ó A (DES) SERVIÇO DE QUEM? (local: Centro Acadêmico da Faculdade de História/UFBA); Encontro com mesas-redondas: UNIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS (local: Centro de Estudos Afro-Orientais-UFBA largo 2 de Julho); Apresentação do espetáculo: Lady Lilith (local: Residência Universitária 1 e Teatro Martins Gonçalves-UFBA).

/ Temas: Violência contra a Mulher; Medo de denunciar a violência pela qual é submetida; Assassinatos de Mulheres. Mesa-redonda com as debatedoras Luciana Conceição Santos da Mota Oliveira (Coordenadora de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres da Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia) e Dulce Aquino (Pró-reitora da PROAE) e lançamento da cartilha MULHER do NEIM / OBSERVE em parceria com a PROAE.

4. Teatro na Praça / Tema: Inclusão/Exclusão da Pessoa com Deficiência. Apresentação da performance: CADEIRA- FALANDO SEM TABU! Com a presença da diretora, criadora-intérprete Estela Lapponi. Debate após a apresentação com a presença de Professora Doutora Therezinha Miranda, do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais-NAPE, professora doutora Fátima Daltro, importante pesquisadora e artista com a temática: *o*Poéticas da Diferença; do mestrando do Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA, Carlos Eduardo Oliveira (Edu O.), com pesquisa e uma figura líder na militância na questão; do vice-presidente do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, Evangel Vale.

Estima-se que o quantitativo de estudantes, comunidade acadêmica e público externo à UFBA que o programa abrangeu até o presente momento (janeiro 2014) foi de 5.200 (cinco mil e duzentas) pessoas.

- Reativação do Conselho Social da Vida Universitária (CSVU) instalado em 15 de julho de 2013, atendendo à antiga reivindicação dos estudantes e ao disposto nos marcos legais da UFBA. Este é um importante instrumento auxiliar para a boa gestão dos programas e políticas de assistência desenvolvidas pela PROAE, com a participação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), e da Pró-Reitoria de Ensino Pós Graduação (PROPG), da Superintendente de Administração Acadêmica, além dos representantes estudantis, de professores e de funcionários, garantindo um espaço de discussão altamente qualificado para nortear as várias políticas de assistência estudantil institucionais.

- Concessão de bolsas e auxílios, discriminados na tabela a seguir:

Tabela 16- Auxílios e benefícios da assistência estudantil, UFBA 2013


PROGRAMAS/ ATIVIDADES/ AÇÃO	2013
Programa Permanecer (aluno beneficiado)	814
Projetos especiais (aluno beneficiado)	123
Programa esporte (aluno beneficiado)	178
Bolsa moradia (número de benefícios)	942
Auxílio Alimentação (número de refeições)	618.347
Auxílio transporte (aluno beneficiado)	642
Residência universitária (aluno beneficiado)	
Residência própria	320
Hospedagem contratada	100
Programa de Apoio pedagógico (Auxílio a organização e participação em eventos, aquisição de material didático)	1558

- Serviço de ônibus ó BUZUFBA: a frota de ônibus que atende os vários campi de Salvador teve um aumento um 25%. O BUZUFBA é um programa bem sucedido, que tem em muito facilitado à vida dos universitários nos deslocamentos intercampi. Persiste o desafio de seguir ampliando a oferta deste serviço.

- Língua Estrangeira: durante o ano de 2013 foram atendidos 100 estudantes nos programas de língua estrangeira, desenvolvidos através de parceria entre a PROAE e a Pró- Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI).

- Ações do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Especiais ó NAPE

O NAPE vem se consolidando como um serviço de promoção da inclusão de pessoas com deficiência cuja trajetória é marcada, pela constante necessidade de superação de barreiras. Nesta perspectiva, este núcleo vem desenvolvendo ações para efetivar as condições de acessibilidade didático-pedagógica e cultural. Os serviços realizados foram: apoio aos alunos com deficiência visual no acesso à comunicação e informação, com ênfase na leitura e escrita de textos acadêmicos; adaptação de 123 textos escritos para formato que possa ser usados em softwares leitores de tela para os estudantes



PDF Complete
Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

mentar
udantes com baixa visão; revisão da cartilha sobre educação
gunda edição; orientação aos estudantes para utilização de
recursos da Tecnologia Assistiva no desenvolvimento das suas atividades acadêmicas; orientação aos
estudantes cegos na formatação de trabalhos acadêmicos; colaboração na locomoção dos cegos no
Campus de Ondina da UFBA, pois existe pista tátil em apenas parte da área; atualização constante do
cadastramento dos estudantes com deficiência; participação em eventos relativos à inclusão de pessoas
com deficiência; acompanhamento de estudante cego, nas aulas de Cinema da FACOM, feito por
profissional autodescritor e levantamento dos coeficientes de rendimento dos estudantes com
deficiência com o objetivo de avaliar o desempenho desses alunos. Foram adquiridos, durante o ano de
2013, vários equipamentos: 26 tablets com softwares adaptados a baixa visão e cegueira; 8 lupas
eletrônicas; 6 lupas de mesa; 6 mouses adaptados; 1 calculadora com sintetizador de voz.

É necessário registrar que entre os fatores que dificultaram o melhor desempenho das ações de
assistência estudantil está à deficiência orçamentária do PNAES com montante insuficiente para
atendimento do previsto. Contudo, a Administração Superior da Universidade, ciente da
responsabilidade sociopolítica da UFBA fez um esforço disponibilizando importante parcela do seu
orçamento de custeio para pagamento de bolsas e seus auxílios aos estudantes em vulnerabilidade
socioeconômica.

6. Sistema de Bibliotecas- SIBI

O Sistema de Bibliotecas- SIBI, tem como missão promover e disseminar o acesso à informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária da Universidade Federal da Bahia, colaborando com o desenvolvimento intelectual dos alunos, aperfeiçoamento dos professores e demais servidores da instituição.

Dentre as atividades desenvolvidas no ano de 2013, pode-se destacar:

- visitas técnicas e intervenções em bibliotecas setoriais, incluindo sistematização do acervo, adoção de medidas técnicas e de segurança e apoio técnico na reestruturação de mobiliário;
- implantação no *Pergamun* a divisão de Coleções especiais;
- implantação de medidas de acessibilidade em laboratórios;
- instalação de cabines individuais para estudo na biblioteca central;
- consolidação do Projeto Dom Quixote, que tem por objetivo estimular a prática da leitura, desenvolvimento de capacidades técnica, político-social e psicopedagógica de bolsistas do Programa Permanecer, buscando favorecer a formação mais abrangente nas áreas da Psicopedagogia, Antropologia Social e Antropologia Cultural, de maneira a atuarem como formadores de leitores em bibliotecas comunitárias;
- cursos e oficinas de capacitação nas bases de dados BSCOS, *ClinicalKey* e versão web do *Pergamum*;
- assessoria técnica da Revista de Ciências Médicas e Biológicas do Instituto de Ciências da Saúde.

A seguir são apresentados alguns números do sistema, que permitem afirmar o amplo uso destes espaços na universidade, bem como a preocupação com a renovação sistemática do acervo.

Tabela 17- SIBI/UFBA em números ó 2013

ITENS	UNIVERSITÁRIA ¹	SETORIAL ²	ESPECIAL ³	CAMPI AVANÇADOS ⁴	TOTAL
Bibliotecas	4	12	4	2	22
Leitores Inscritos no SIBI	28.135	35.615	1.135	1.415	66.300
Consultas	1.232.460	692.415	2.600	4.725	1.932.200
Empréstimos	242.542	271.142	4.015	55.212	572.911
Frequência	702.212	360.400	4.120	72.315	1.139.047
Livros/Exemplares	446.007	405.615	27.314	16.149	895.085
Periódicos/Títulos	12.760	9.357	2.747	237	25.101
Materiais Especiais	139.314	256.215	46.400	345	442.274

FONTE: Dados coletados na Base de Dados Bibliográficos do Sistema de Gerenciamento de acervo *Pergamum* e dos relatórios das bibliotecas universitárias e setoriais do SIBI -2013.

Tabela 18- Aquisição de material bibliográfico /2013

ÁREA	VALOR	Nº DE EXEMPLARES
I	50.310,00	645
II	80.070,00	471
III	124.735,00	1919
IV	15.000,00	300
V	29.880,00	498
TOTAL	299.995,00	3833

Fonte: SIBI

7. PRODUÇÃO EDITORIAL Ó EDUFBA

O Sistema Editorial Universitário (Editora da Universidade Federal da Bahia - Edufba) tem como principal finalidade promover a difusão da produção acadêmica da Universidade, através da publicação de trabalhos originais com aprovação do seu Conselho Editorial e da realização de coedições e parcerias por meio de convênios e acordos, desenvolvendo ainda diferentes coleções para atender às demandas da comunidade científica.

A Edufba buscou, ao longo do ano de 2013 dar continuidade ao trabalho de dar visibilidade à Instituição e seus pesquisadores, docentes, discentes e técnicos por meio de ações de divulgação de sua produção científica, sobretudo através do Repositório Institucional, especialmente em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) e a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG), e da coleção e-Livro. Também procurou manter o número de Lançamentos Coletivos, eventos de divulgação e lançamento simultâneo de livros publicados em diversas áreas do conhecimento como objetivo de realizar um intercâmbio entre os diferentes campos de estudos do âmbito universitário e tornar a produção acadêmica mais acessível para a sociedade.

Além disso, a Edufba participou de diversos eventos literários da Universidade e também externos, como a Bienal do Livro da Bahia, que aconteceu em novembro de 2013, e representou a Universidade em estande próprio e expondo diversos títulos, facilitando e promovendo o acesso às obras publicadas pela Editora e também por outras editoras universitárias parceiras.

Tabela 19 ó Produção - EDUFBA ó 2013

Títulos Publicados	86
Exemplares de Livros Vendidos	41.000
EDUFBA e Outras editoras *	43.000
Livros (Tiragem)	

Fonte: UFBA / EDUFBA

O sistema editorial universitário desenvolveu um projeto comunicacional, através das redes sociais *on-line- Facebook e Twitter*, para conhecer as ações que seriam mais receptíveis ao seu público-alvo, com a finalidade de mantê-lo informado das ações e lançamentos realizados. Outra importante ação foi a sua presença em eventos (lançamentos de livros individuais e coletivos, participação em feiras locais, nacionais e estrangeiras e em eventos científicos nas várias áreas do conhecimento), o que resultou em maior visibilidade para a Eufba.

O Repositório Institucional da UFBA também ganha destaque nas redes sociais *on-line*. A página cresceu, em 2013, mais de 50%. A Tabela 20 apresenta alguns indicadores do repositório Institucional da UFBA. Destaca-se o aumento significativo do número de documentos disponíveis bem como da média de acesso diário no período de 2011-2013.

Tabela 20- Repositório Institucional, UFBA 2011- 2013

Indicador	Ano			Var%		
	2011	2012	2013	Var% 2012/2011	Var% 2013/2012	Var% 2013/2011
Média de Acesso Diário	1.500	1.521	3.005	1,40	97,57	100,3
Artigos	3.028	5.064	7.830	67,24	54,62	158,59
Livros	186	234	253	25,81	8,12	36,02
Outras Produções	1.403	1.896	1.536	35,14	-18,99	9,48
Total de Documentos	4.617	7.194	12.502	55,82	73,78	170,78

Fonte: UFBA/ PROPCI

Os dez livros mais baixados através do Repositório Institucional da UFBA em 2013 encontra-se na tabela abaixo:

Tabela 21 ó Livros mais baixados através do Repositório Institucional da UFBA ó 2013

Título	Autor/Organizador	Nº de Downloads do Arquivo
Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.	Felix Díaz, Miguel Bordas, Nelma Galvão e Theresinha Miranda	35.439
Curso básico de microeconomia	José Carrera-Fernandez	32.685
A pontuação em manuscritos medievais portugueses	Américo Lopes Machado Filho	17.802
Toxicomanias: incidências clínicas e socioantropológicas	Antônio Nery Filho	13.607
Jacinta Passos: coração militante	Janaína Amado	12.365
Controladoria: conceitos, ferramentas e desafios	Adriano Leal Bruni Sônia Maria da Silva Gomes	11.569
O processo de aprendizagem e seus transtornos	Félix Díaz	10.134
Bêabá da Bahia: guia turístico	José Valladares	9.871
O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia	Edmar Ferreira Santos	9.275
Para entender a Ciência da Informação	Lídia Maria Brandão Toutain	8.863

Fonte: UFBA/ PROPCI

Dentre outras as práticas realizadas pela assessoria de comunicação está a elaboração de *releases*, *press-kits* e clipagem. O sítio da Editora é alimentado com informações como: Espaço do Autor (Realização de entrevistas mensais), Livro do Mês (Escolha de um título para ter 20,0% de desconto no mês), títulos publicados e catálogo.



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

mentar

8. MACROPROCESSOS DE APOIO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

O quadro permanente de Técnicos e Administrativos ativos da UFBA em 2013, contava com 3.197 servidores distribuídos entre as unidades universitárias e órgãos da administração central. A tabela 22 apresenta a evolução por Unidade/Órgão de lotação no período de 2009 a 2013.

Tabela 22 ó Evolução dos Servidores Técnicos e Administrativos por Unidade/Órgão de Lotação, UFBA 2009 ó 2013

Unidade/Órgão de Lotação	Ano				
	2009	2010	2011	2012	2013
Escola de Administração	28	28	27	27	26
Escola de Belas Artes	25	23	22	22	24
Escola de Dança	27	27	27	28	29
Escola de Enfermagem	21	21	23	20	21
Escola de Medicina Veterinária	47	45	45	47	46
Escola de Música	65	64	72	72	75
Escola de Nutrição	14	21	23	22	24
Escola de Teatro	26	25	26	26	26
Escola Politécnica	60	65	72	73	73
Faculdade de Arquitetura	24	22	23	23	22
Faculdade de Ciências Contábeis	16	15	17	15	15
Faculdade de Ciências Econômicas	24	24	23	24	24
Faculdade de Comunicação	18	21	20	21	19
Faculdade de Direito	29	26	27	30	28
Faculdade de Educação	33	29	32	31	31
Faculdade de Farmácia	32	35	35	37	35

	49	39	42	44	49
	60	57	46	45	44
Faculdade de Odontologia	36	40	39	41	42
Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável /Campus Barreiras ó CES	34	35	41	42	
Instituto Multidisciplinar em Saúde / Campus Vitória Conquista ó CAT	41	45	46	43	50
Instituto da Ciência da Informação	12	16	14	14	26
Instituto de Biologia	22	23	24	24	13
Instituto de Ciências da Saúde	58	56	57	56	64
Instituto de Física	21	25	26	23	26
Instituto de Geociência	51	53	49	51	50
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências	5	10	18	22	22
Instituto de Letras	28	24	27	25	26
Instituto de Matemática	15	16	17	22	22
Instituto de Psicologia	8	7	9	10	9
Instituto de Química	34	32	33	33	33
Instituto de Saúde Coletiva	19	21	21	21	22
Subtotal A	982	990	1.023	1.035	1.016
Órgão					
Centro de Processamento de Dados	57	61	59	62	62
Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público	17	14	14	14	15
Gabinete do Reitor ¹	50	56	63	66	62
Hospital Medicina Veterinária	34	35	34	35	34
Prefeitura do Campus Universitário	102	106	106	118	122
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil ²	71	54	56	58	58
Pró-Reitoria de Administração ³	118	124	120	122	126
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas ⁴	226	221	227	227	216
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ⁵	79	83	87	92	99
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação	32	30	29	31	31
Pró-Reitoria de Extensão Universitária	15	15	16	16	15

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração ⁶	33	0	0	0	0
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento ⁷	0	39	39	29	32
Sistema Universitário de Bibliotecas	92	120	118	128	132
Sistema Universitário de Saúde ⁸	1.289	1.277	1.238	1.171	1.117
Sistema Universitário Editorial	8	11	9	11	11
Sistemas de Museus ⁹	39	37	39	41	41
Subtotal B	2.262	2.283	2.256	2.225	2.181
TOTAL (A + B)	3.244	3.273	3.279	3.260	3.197

Fonte: UFBA SPE/SIP

Nota: a partir de agosto de 2013 os servidores do Campus Prof. Edgard Santos ó CES passaram a compor o quadro da UFOB

¹ Engloba Gabinete do Reitor, Vice-Reitoria Procuradoria Federal e Secretaria dos Conselhos Superiores.

² Pró-Reitoria criada em 2009 e engloba a antiga Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e a Creche

³ PROAD ó Pró-Reitoria criada em 2010 engloba a Pró-Reitoria de Administração Geral, Superintendência Administrativa, Divisão de Contabilidade e Auditoria, Divisão de Material e Coord. De Segurança nos Campi

⁴ Engloba a Pró Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, Superintendência de Pessoal, Coordenação de Desenvolvimento Humano e Serviço Médico Univ. Rubens Brasil (SMURB)

⁵ Engloba a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Secretaria Geral dos Cursos, Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação, Superintendência Acadêmica, Coord. Central Instal. Especiais de Ensino ó PAF e Pavilhão de Aula Federação

⁶ PROPLAD ó A partir de 2010, esta Pró-Reitoria foi desmembrada em duas outras, a saber: PROPLAN e PROAD.

⁷ PROPLAN ó Criada a partir de 2010, desmembramento da PROPLAD.

⁸ Engloba o Centro Pediátrico Prof. Hosannah, Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos e Maternidade Climério de Oliveira.

⁹ Engloba Museu Arqueologia e Etnologia e Museu de Arte Sacra.

Tabela 23 ó Evolução dos Servidores Técnicos e Administrativos por Nível de Escolaridade, UFBA ó 2013

Escolaridade	2013	
	Nº	%
Ensino Fundamental	242	7,5
Ensino Médio	963	30,1
Graduação	860	26,9
Especialização/Aperfeiçoamento	830	26,0
Mestrado	211	6,6
Doutorado	91	2,8
Total	3.197	100,0

Fonte: UFBA SPE/SIP dezembro

Nota: Os servidores a partir de 2013 do Campus Prof. Edgard Santos ó CES passaram a compor o quadro da UFOB

SERVIDORES DOCENTES

O quadro de docentes de 3º grau da UFBA contava em 2013, com 2.652 docentes, sendo que 2.232 pertencem ao quadro permanente (84,2%), 330 substitutos (12,4%) e 90 temporários (3,4%), conforme Tabela 24. A titulação e o regime de trabalho são componentes largamente empregados por diversos indicadores de avaliação da qualidade do corpo docente. Em dezembro de 2013, 3,0% dos docentes do quadro permanente em atividade na UFBA, possuíam graduação, 2,8% especialização, 24,2% mestrado e 70% doutorado (Tabela 25). Quanto ao regime de trabalho, 73,9% dos docentes do quadro permanente pertence ao regime de dedicação exclusiva (DE), 11,1% são de 40horas e 14,9% de 20horas. (Tabela 26).

Tabela 24 é Evolução do número de Docentes do Quadro Permanente, Substitutos e Temporários, UFBA 2009 é 2013

Ano	Docentes			Total
	Quadro Permanente	Substitutos	Temporários*	
2009	1.961	597	-	2.558
2010	2.085	523	-	2.608
2011	2.257	287	109	2.653
2012	2.279	230	169	2.678
2013	2.232	330	90	2.652

Fonte: UFBA é SPE/SIP

*Classe criada a partir de 2011

Nota: Os servidores a partir de 2013 do Campus Prof. Edgard Santos é CES passaram a compor o quadro da UFOB

Tabela 25 ó Servidores Docentes do Quadro Permanente por Titulação e Unidade, UFBA ó 2013

Unidades Universitárias	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
Escola de Administração	1	0	12	44	57
Escola de Belas Artes	2	3	14	15	34
Escola de Dança	3	1	2	22	28
Escola de Enfermagem	0	2	22	36	60
Escola de Medicina Veterinária	1	0	14	59	74
Escola de Música	6	0	12	33	51
Escola de Nutrição	3	1	16	38	58
Escola de Teatro	2	2	5	21	30
Escola Politécnica	2	6	38	104	150
Faculdade de Arquitetura	9	6	37	37	89
Faculdade de Ciências Contábeis	1	1	14	12	28
Faculdade de Comunicação	0	0	4	30	34
Faculdade de Direito	5	2	47	41	95
Faculdade de Economia	0	0	13	24	37
Faculdade de Educação	1	3	9	74	87
Faculdade de Farmácia	0	2	7	44	53
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	0	1	8	97	106
Faculdade de Medicina da Bahia	20	9	52	148	229
Faculdade de Odontologia	1	6	19	57	83
Inst. Multidisc. Em Saúde/ Campus Vitória Conquista ó CAT	0	1	44	37	82
Inst.Ciênc. Amb. Desenv. Sustentável/ Campus Barreiras ó CES*	0	0	0	0	0

Continuação...

Unidades Universitárias	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
Instituto de Biologia	0	2	6	58	66
Instituto de Ciências da Informação	0	1	12	13	26
Instituto de Ciências da Saúde	3	2	28	96	129
Instituto de Física	1	1	5	55	62
Instituto de Geociências	0	0	14	55	69
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências	0	0	0	52	52
Instituto de Letras	1	1	22	100	124
Instituto de Matemática	2	2	18	74	96
Instituto de Psicologia	1	7	19	20	47
Instituto de Química	1	0	7	57	65
Instituto de Saúde Coletiva	0	0	0	30	30
Total	66	62	540	1.564	2.232

Fonte: UFBA ó SPE/Sistema Integrado de Pessoal (SIP) Dez 2013

Nota: a partir de agosto de 2013 os servidores do Campus Prof. Edgard Santos ó CES passaram a compor o quadro da UFOB

**Tabela 26 ó Servidores Docentes do Quadro Permanente por
Regime de Trabalho e Unidade, UFBA ó 2013**

Unidades Universitárias	Regime de Trabalho		
	Integral	Parcial	
	DE*	40 h	20 h
Escola de Administração	39	5	13
Escola de Belas Artes	32	1	1
Escola de Dança	26	2	0
Escola de Enfermagem	54	0	6
Escola de Medicina Veterinária	71	0	3
Escola de Música	27	20	5
Escola de Nutrição	45	5	8
Escola de Teatro	29	1	0
Escola Politécnica	111	3	36
Faculdade de Arquitetura	60	24	5
Faculdade de Ciências Contábeis	12	3	13
Faculdade de Ciências Econômicas	31	1	5
Faculdade de Comunicação	33	0	1
Faculdade de Direito	6	27	62
Faculdade de Educação	75	4	8
Faculdade de Farmácia	44	1	8
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	103	1	2
Faculdade de Medicina	38	72	119
Faculdade de Odontologia	50	23	10
Instituto Multidisciplinar de Saúde ó CAT	77	2	3
Instituto Ciên. Amb. Desenv. Sustentável ó CES**			

Continuação...

Unidades Universitárias	Integral		Parcial
	DE*	40 h	20 h
Instituto de Biologia	65	0	1
Instituto de Ciência da Informação	26	0	0
Instituto de Ciências da Saúde	88	37	4
Instituto de Física	59	3	0
Instituto de Geociências	62	2	5
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências	51	0	1
Instituto de Letras	112	3	9
Instituto de Matemática	92	1	3
Instituto de Psicologia	38	7	2
Instituto de Química	64	1	0
Instituto de Saúde Coletiva	29	0	1
Total	1.649	249	334

Fonte: UFBA ó SPE/Sistema Integrado de Pessoal (SIP) Dez 2013

DE ó Dedicção Exclusiva

**Os docentes partir de 2013 do Campus Prof. Edgard Santos ó CES passaram a compor o quadro da UFOB

8.2 PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS, UFBA, 2013

A Tabela 27 apresenta as principais despesas de manutenção realizadas em 2013. Estas se referem fundamentalmente àquelas essenciais ao funcionamento das unidades universitárias e órgãos, a exemplo dos gastos com água, energia elétrica, telefonia, vigilância, portaria e recepção. Uma parcela importante das despesas de manutenção foi utilizada para o apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão. As despesas referentes ao pagamento de luz, água e outros contratos estão detalhadas nas Tabelas 28, 29 e 30.

Quando comparadas ao exercício anterior, houve aumento significativo das despesas referentes aos serviços de limpeza, vigilância e portaria, tanto em função dos reajustes e repactuação dos contratos, mas também em consequência da expansão da Universidade e necessidade de criação de novos postos de trabalho. Houve também um incremento importante no item diárias.

Tabela 27 - Principais Despesas de Manutenção 2012- 2013

DESPESA	VALOR R\$ 1,00	
	2012	2013
Água	7.003.069	6.959.000
Energia Elétrica	11.656.118	10.722.000
Telefonia	2.295.398	2.536.270
Limpeza	12.245.026	14.261.003
Vigilância	13.687.695	19.608.005
Portaria e Recepção	6.815.041	8.672.000
Diárias	941.297	2.184.980
Passagens	2.116.284	2.282.037
Manutenção Predial	19.722.643	18.007.833
Exercícios Anteriores	1.117.700	292.352
Outros Contratos	10.689.225	13.197.403
Outras Despesas	28.492.383	72.769.448
T o t a l	116.781.879	171.492.331

Fonte: PROPLAN / Coordenação de Orçamento

Observa-se que mesmo com o significativo crescimento da Universidade no âmbito do processo de expansão, que duplicou o número de estudantes de graduação e aumentou o número de edificações, manteve-se uma tendência de redução do consumo *per capita* de luz e água no ano de 2013. Entretanto, inevitavelmente, há um aumento global do consumo dos mesmos na Universidade, apontados nas Tabelas 28 e 29.

Tabela 28- Evolução das Despesas de luz UFBA 2010-2013

Variáveis	2010	2011	2012	2013
Valor anual R\$	9.432.176,00	10.409.688,00	11.656.118,00	9.959.000,00
Consumo MWH	22.228,83	22.245,93	23.200,88	24.338,50
No. alunos graduação	28.560	31.826	32.257	35.045
No. alunos PG strictu	3.704	4.081	4.441	4.618
No. alunos residência	238	237	231	253
Total alunos	32.502	36.144	36.929	39.916
MWH/ aluno	0,68	0,62	0,63	0,61

Fonte: SIAC/ SAD

* Alunos calculados segundo indicador TCU 48/2012

Tabela 29- Evolução das Despesas de Água UFBA 2010-20113

Variáveis	2010	2011	2012	2013
Valor anual R\$	5.222.883,00	6.460.930,00	7.003.069,00	6.951.693,73
Consumo m ³	296.414,00	322.619,00	348.824,00	326.806,00
No. alunos graduação	28.560	31.826	32.257	35.045
No. alunos PG strictu	3.704	4.081,00	4.441	4.618
No. alunos residência	238	237,00	231	253
Total alunos	32.502	36.144	36.929	39.916
m ³ / aluno	9,12	8,93	9,45	8,19

Fonte: SIAC/ SAD

* Alunos calculados segundo indicador TCU 48/2012

Entre os outros contratos, um item importante a ser destacado é o crescimento de aproximadamente 40% do valor das despesas com Apoio Administrativo Técnico e Operacional.


Tabela 30 ó Despesas com Outros Contratos, 2013

DESPESA	TOTAL
Manutenção de Rede	2.879.663
Correios	513.788
Loc. de Máquinas e Equipamentos	372.819
Manutenção Máquinas e Equipamentos	1.242.951
Aluguel	378.187
Radiobrás/Imprensa	1.090.000
Apoio Administrativo Técnico e Operacional	6.719.995
Total	13.197.403

Fonte: PROPLAN / Coordenação de Orçamento

8.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No ano de 2013 a UFBA movimentou um montante de R\$1.343.003.805,00, sendo que destes R\$1.015.437.455 corresponderam aos recursos destinados às despesas de pessoal. A Tabela 31 demonstra o orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual- LOA 2013, bem como todos os cancelamentos de crédito e suplementações ocorridos durante o período.



PDF Complete

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

No item Outros Custeio e Capital- OCC, o valor de custeio inicial previsto foi de R\$ 111.791.790 para a UFBA e CHS, sendo que destes, R\$189.046 foi cancelado. O valor de R\$ 53.758.268 foi disponibilizado tanto como crédito suplementar como em razão do superávit, que inclui as receitas arrecadadas no exercício anterior. Já no orçamento de investimento, apesar do alto valor em crédito extraordinário aberto no período, o mesmo não foi disponibilizado para uso, sendo cancelado no decorrer do exercício.

A tabela 32 apresenta o orçamento executado pela UFBA, que totalizou R\$ 1.482.318.513, 14,8% superior ao exercício de 2012. Este valor engloba, além dos recursos do orçamento, todos os recursos próprios e provenientes de descentralizações. Do total de recursos executados, 69,15% corresponderam a despesas de pessoal e benefícios.

Já em relação aos recursos recebidos por descentralizações, aproximadamente 85% dos mesmos foram originárias do Fundo Nacional da Saúde, tanto para atender às despesas dos hospitais universitários e de outras unidades de saúde da Universidade, bem como, contemplam outros projetos de pesquisa e estudos na área da saúde. Essa captação de recursos contribui para ampliar a participação e a presença da universidade no cenário científico e cultural, potencializando os impactos acadêmicos e de inovação para a sociedade.

Tabela 31 - Orçamento Final 2013 UFBA e Complexo

CRÉDITO					
ITEM	DESPESA/FONTE	INICIAL	CANCELADO	SUPLEMENT.	FINAL
TESOURO		1.056.042.359	-15.473.797	252.851.538	1.293.420.100
PESSOAL		843.816.087	-146.913	171.768.281	1.015.437.455
ATIVO		426.824.822		102.565.443	529.390.265
INATIVOS E PENSIONISTAS		323.292.920		55.273.277	378.566.197
SENTENÇAS JUDICIAIS PESSOAL		4.172.884	-146.913		4.025.971
PRECATORIOS PEQUENOS VULTOS		459.017			459.017
CONTRIB.DA UNIÃO E SUAS AUTARQUIAS		89.066.444		13.929.561	102.996.005
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - OCC		212.226.272	-15.326.884	81.083.257	277.982.645
SENTENÇAS JUDICIAIS		376.713	-17.436	8.100	367.377
CORRENTE		41	-103	100	38
CAPITAL		376.672	-17.333	8.000	367.339
MANUTENÇÃO :		144.614.808	-14.937.027	71.747.857	201.425.638
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		111.791.790	-189.046	53.758.268	165.361.012
CAPITAL		32.823.018	-14.747.981	17.989.589	36.064.626
BENEFÍCIOS:		31.334.751	-372.421	9.327.300	40.289.630
PRÉ-ESCOLAR		504.000		136.000	640.000
AUXÍLIO TRANSPORTE		1.996.392		526.000	2.522.392
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		19.752.000		6.049.000	25.801.000
ASSIST. MÉDICA/ ODONTO		8.608.421	-172.421	2.616.300	11.052.300
ASSIST. MÉDICA/EXAMES PERIÓDICOS		473.938	-200.000		273.938
EMENDA:		35.900.000			35.900.000
CUSTEIO		2.400.000			2.400.000
CAPITAL		33.500.000			33.500.000
REC. PRÓPRIOS		29.951.173	-4.444.085	24.076.617	49.583.705
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL		29.951.173	-4.444.085	24.076.617	49.583.705
MANUTENÇÃO :		29.951.173	-4.444.085	24.076.617	49.583.705
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		23.791.840		15.808.973	39.600.813
CAPITAL		6.159.333	-4.444.085	8.267.644	9.982.892
T O T A L G E R A L		1.085.993.532	-19.917.882	276.928.155	1.343.003.805

Fonte: PROPLAN / Coordenação de Orçamento

Tabela 32

MENTO EXECUTADO 2013	
RECURSOS DO TESOURO, PRÓPRIOS E DE CONVÊNIOS	
ORIGEM DO RECURSO/DESPESA	R\$
Recursos do Tesouro	1.219.434.774
Pessoal	986.202.857
Ativo	609.060.687
Inativo e Pensionista	377.142.170
Outros Custeios e Capital - OCC	233.231.917
Manutenção	175.244.016
- Custeio	139.417.956
- Capital	35.826.060
Assistência ao Estudante de Graduação	16.918.598
- Custeio	16.711.530
- Capital	207.068
Emenda	2.199.343
Custeio	1.199.343
- Capital	1.000.000
Benefícios -	38.869.960
Pré-Escolar	527.261
Auxílio Transporte	2.286.635
Auxílio Alimentação	25.180.015
Assistencia Médica e Odontológica	10.820.918
Exames Periódicos	55.131
Recursos Próprios	36.587.358
Outros Custeios e Capital - OCC	36.587.358
Manutenção - Custeio	32.074.375
- Capital	4.512.983
Recursos de Convênios	226.296.381
Outros Custeios e Capital - OCC	226.296.381
FNS	192.250.607
Corrente	188.395.724
Capital	3.854.883
Presidência da República	400.000
EBSERH	1.438.278
Corrente	1.349.858
Capital	88.420
Fundo Nacional Antidrogas	1.888.772
Ministerio da Educação	17.279.767
Corrente	11.504.796
Capital	5.774.971
Fundação Joaquim Nabuco	195.090
Fundo Nacional de Cultura	200.000
FUCAPES	6.342.720
Corrente	4.535.318
Capital	1.807.402
FNDE	1.616.975
IFBA	859.919
Inst.Fed.Educ.Ciên. e Tecnologia de Alagoas	658.134
Ministério da Cultura	2.807.436
Corrente	2.721.061
Capital	86.375
Outros	358.683
TOTAL GERAL	1.482.318.513

Fonte:PROPLAD/Setor de Orçamento

Obs.: A execução de Sentenças Judiciais se deu diretamente através dos Tribunais Competentes

Tabela 33 - ORÇAMENTO FINAL POR AÇÃO DO TESOURO TOTAL 2013 UFBA e COMPLEXO

AÇÃO	INICIAL	SUPLEM.	CANCEL.	ATUAL	EXECUTADO
0181 - PAG. APOSENTADORIAS E PENSÕES-Pessoal	323.292.920	55.273.277	0	378.566.197	377.142.170
	5.008.614	8.100	-164.349	4.852.365	0
00G5 - CONTR. UNIAO AUTAR. RPV-Pessoal	459.017			459.017	0
0005 - CUMPRIM. SENTEN. JUDIC. TRANSIT. JULGADO- PRECATÓRIO - Pessoal	4.172.884		-146.913	4.025.971	0
CUMPRIM. SENTEN. JUDIC. TRANSIT. JULGADO- PRECATÓRIO - Corrente	41	100	-103	38	0
CUMPRIM. SENTEN. JUDIC. TRANSIT. JULGADO- PRECATÓRIO - Capital	376.672	8.000	-17.333	367.339	0
	12.049.484	3.273.986	-10.000	15.313.470	8.331.817
20RJ - APOIO GEST. EDUC. BÁSICA - PO 001 SEB - Corrente	9.401.714			9.401.714	4.728.757
APOIO GEST. EDUC. BÁSICA - PO 002 SECADI - Corrente	2.617.770			2.617.770	797.077
APOIO GEST. EDUC. BÁSICA - PO 001 SEB - Capital	20.000			20.000	19.600
APOIO GEST. EDUC. BÁSICA - PO 002 SECADI - Capital	10.000			10.000	8.400
SUPERÁVIT AÇÃO 20RJ - Corrente		3.261.486		3.261.486	2.777.983
SUPERÁVIT AÇÃO 20RJ - Capital + Reabertura Créd. Extraordinário 2012		12.500	-10.000	2.500	0
	167.465.324	67.942.001	-14.927.027	220.480.298	184.740.197
20GK - FOMEN. AÇÕES ENSINO PESQUISA EXTEN. -PO 001 PROEXT - Corrente	1.420.428		-189.046	1.231.382	961.510
FOMEN. AÇÕES ENSINO PESQ. EXTEN.-PO 002 PESQ./ EXTENS.- Corrente	5.886.511			5.886.511	5.767.236
FOMEN. AÇÕES ENSINO PESQ. EXTENSÃO-PO 001 PROEXT - Capital	251.958	189.046		441.004	419.002
FOMEN. AÇÕES ENSINO PESQ. EXTEN.-PO 002 PESQ./ EXTENS.- Capital	88.890			88.890	88.814
SUPERÁVIT 20GK - Corrente		720.303		720.303	650.202
SUPERÁVIT 20GK - Capital + Reabertura Crédito Extraordinário 2012		185.801	-113.616	72.185	71.965
20RK - FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - Corrente	43.659.333	27.453.082		71.112.415	69.871.069
FUNC. UNIV. FEDERAIS - Capital + Reabertura Crédito Extraordinário 2012	8.121.283	5.496.089	-2.707.094	10.910.278	10.907.386
EMENDA-FUNCIONAM. UNIVERSIDADES FEDERAIS - Corrente	1.600.000	-		1.600.000	1.199.343
EMENDA-FUNCIONAM. UNIVERSIDADES FEDERAIS - Fac. Direito - Capital	500.000	-		500.000	0
EMENDA-FUNCIONAM. UNIVERSIDADES FEDERAIS - Fac. Direito - Capital	100.000	-		100.000	0
EMENDA-FUNCIONAM. UNIVERSIDADES FEDERAIS - Bancada - Capital	30.000.000	-		30.000.000	0
4002 - ASSIST. AO ESTUDANTE ENS. SUPERIOR - PO 001 INCLUIR - Corrente	168.373	-		168.373	168.372
ASSIST. ESTUD. ENS. SUPERIOR - PO 002 ASSIST. ESTUDANTE - Corrente	16.639.170	-		16.639.170	16.543.158
ASSIST. ESTUD. ENS. SUPER. - PO 001- INCLUIR-Capital + Reab. Créd. Extror. 2012	207.530	69.177	-69.177	207.530	207.068
4086 - FUNCIONAM. GESTÃO INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS	35.702	10.717.771		10.753.473	10.717.212
FUNCIONAM. GESTÃO INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS - Capital	0	3.403.800		3.403.800	3.402.948
EMENDA-FUNC.GEST. INST. HOSP.FED.- Atenc.Especial. Citanç. Def. Motora - Corrente	800.000			800.000	0
EMENDA-FUNC.GEST. INST. HOSP.FED.- Atenc.Especial. Citanç. Def. Motora - Capital	200.000			200.000	0
8282 - REESTR. EXPANSÃO DAS UNIV. FEDERAIS - REUNI - Corrente	30.962.789	11.073.756		42.036.545	41.856.967
REESTR. EXPANS. UNIV. FED. - REUNI - Capital + Reabertura Créd. Extraord. 2012	24.123.357	8.633.176	-1.848.094	20.908.439	20.907.944
EMENDA - REESTR.E EXPANSÃO DAS UNIVER.FEDERAIS - Capital	1.700.000	-		1.700.000	0
EMENDA - REESTR. EXPANSÃO UNIVER. FEDERAIS -Barreiras - Capital	1.000.000	-		1.000.000	1.000.000
	548.226.017	126.354.174	-372.421	674.207.770	649.220.591
2004 - ASSIST. MÉDICA ODONTO. SERVID.PO 001 - ASSIST. MÉDICA	8.608.421	2.616.300	-172.421	11.052.300	10.820.918
ASSIST. MÉDICA ODONTO. SERVID. PO 002 - EXAM. PERIÓDICOS	473.938	-	-200.000	273.938	55.131
2010 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	504.000	136.000		640.000	527.261
2011 - AUX.-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	1.996.392	526.000		2.522.392	2.286.635
2012 - AUX.-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	19.752.000	6.049.000		25.801.000	25.180.015
20TP - PAGTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - Pessoal	426.824.822	102.565.443		529.390.265	511.811.515
09HB - CONTRIB. UNIAO E AUTARQUIAS PARA CUSTEIO PSS - Encargos	89.066.444	13.929.561		102.996.005	97.249.171
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	1.000.000	531.870		1.531.870	1.289.943
T O T A L T E S O U R O	1.056.042.359	252.851.538	-15.473.797	1.293.420.100	1.219.434.775

Fonte: PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Tabela 34 - ORÇAMENTO FINAL POR AÇÃO RECEITA PRÓPRIA TOTAL 2013 UFBA e COMPLEXO

Programa	AÇÃO	INICIAL	SUPLEM.	CANCEL.	ATUAL	EXECUTADO
2032		26.247.787	13.039.778	-1.256.120	38.031.445	32.274.344,33
	20RK - FUNCIONAMENTO UNIV.FEDERAIS - Corrente	22.479.428	10.549.985		33.029.413	29.067.864,64
	FUNC. UNIV.FEDERAIS - Capital + Reabertura Créd. Extraordinário 2012	3.768.359	2.489.793	-1.256.120	5.002.032	3.206.479,69
2109		133.325	0,00	0	133.325	0,00
	2004 - ASSIST. MÉDICA ODONTO. - EXAM. PERIÓDICOS	133.325	0,00		133.325	0,00
2032		3.570.061	11.036.839,00	-3.187.965	11.418.935	4.313.013,76
	4086 - FUNC.GESTÃO INSTITUIÇÕES HOSP. FEDERAIS - Corrente	1.179.087	5.258.988,00		6.438.075	3.006.510,35
	FUNC.GESTÃO INST. HOSP.FEDERAIS - Capital + Reabertura Créd. Extraord. 2012	2.390.974	5.777.851,00	-3.187.965	4.980.860	1.306.503,41
	TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS	29.951.173	24.076.617	-4.444.085	49.583.705	36.587.358,09

Fonte: PROPLAN / Coordenação de Orçamento

A UFBA arrecadou, em 2013, R\$ 36.716.078, detalhados na Tabela 35. Contribuíram para este valor os projetos de pesquisa e de extensão, cursos oferecidos, concursos e processos seletivos e hospitalares (recursos dirigidos ao CHS mediante doações e convênios).

**Tabela 35 - Receitas Diretamente Arrecadadas UFBA
2012 - 2013**

Receita	2012	2013
Concursos e Processos Seletivos	1.895.259	4.261.346
Expedição de Documentos*	1.523.474	2.219.695
Patrimoniais	3.050.494	3.582.551
Estudos e Pesquisas	6.022.215	10.205.601
Cursos	6.290.215	9.094.022
Consultoria	1.730.367	2.639.207
Hospitalares	230.247	4.235.806
Outros	305.610	477.850
Total	21.047.881	36.716.078

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento

**E outros serviços administrativos*

ORÇAMENTO EXECUTADO

DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS POR GRUPO DE DESPESA 2013

UO	ENTIDADE		VALOR R\$
20101	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	CORRENTE	400.000
24101	MINIST. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	CORRENTE	26.477
26101	MEC/SESU	CORRENTE	11.504.795
		CAPITAL	5.774.971
26290	INEP	CORRENTE	35.024
26291	CAPES	CORRENTE	4.535.318
		CAPITAL	1.807.402
26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	CORRENTE	195.090
26298	FNDE	CORRENTE	1.616.975
26402	INST. FED. EDUC. CIÊNC. TEC. ALAGOAS	CORRENTE	658.134
26404	INST. FED. EDUC. CIÊNC. TEC. BAIANO	CORRENTE	74.759
26427	IFBA	CORRENTE	859.919
26443	EBSERH	CORRENTE	1.349.858
		CAPITAL	88.420
30912	FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	CORRENTE	1.888.772
32265	ANP	CORRENTE	78.295
36201	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	CORRENTE	52.320
36901	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	CORRENTE	188.395.724
		CAPITAL	3.854.883
42101	MINC - MIN. DA CULTURA	CORRENTE	2.721.062
		CAPITAL	86.375
42902	FUNDO NACIONAL DE CULTURA	CORRENTE	200.000
51101	MINISTÉRIO DOS ESPORTES	CORRENTE	48.600
	OUTROS	CORRENTE	43.208
TOTAL			226.296.381

Fonte: PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Tabela 37 - EMENDAS APROVADAS PARA UFBA EM 2013

		DESCRIÇÃO	UNIDADE	FTE	GND	VALOR	LIMITE LIBERADO	LIMITE NÃO LIBERADO
Alice Portugal	13310013	Funcionamento de IFES	FARMÁCIA	100	3	300.000	1.200.000	-
			FARMÁCIA/ V.CONQUISTA			300.000		-
			RESIDÊNCIA DO CANELA			300.000		-
			M.C.O.			300.000		-
Amauri Teixeira	27360022	Reestruturação e Expansão de IFES	GEOCIÊNCIAS	100	4	300.000	-	300.000
	27360023		IPSI			400.000	-	400.000
Bancada da Bahia	71060012	Funcionamento de IFES - Aquisição de Equipamentos		100	4	30.000.000	-	30.000.000
José Rocha	32620014	Funcionamento de IFES - Reforma e Ampliação da Biblioteca Fac. Direito	FAC. DIREITO	100	4	100.000	-	100.000
Lídice da Mata	28790007	Reestruturação e Expansão de IFES	ISC	100	4	200.000	-	200.000
			ARQUITETURA			200.000	-	200.000
			MEDICINA- AL.RED.DANOS			150.000	-	150.000
			EDUCAÇÃO			200.000	-	200.000
			CETAD			150.000	-	150.000
			CRH			15.000	-	15.000
			CRH-APOIO A REVISTA			25.000	-	25.000
			CRH-FOMENTO AOS PROJETOS			10.000	-	10.000
			NEIM			50.000	-	50.000
Luiz Alberto	34590015	Funcionamento de IFES	CEAO/FFCH	100	3	400.000	-	400.000
Nelson Pellegrino	35640011	Funcionamento de IFES - Reestruturação da Fac. de Direito	FAC. DIREITO	100	4	500.000	-	500.000
Oziel Oliveira	27480009	Reestruturação e Expansão de IFES - Const.C.Convivência Barreiras	BARREIRAS	100	4	1.000.000	1.000.000	-
T O T A L G E R A L						34.900.000*	2.200.000	32.700.000

*Houve uma emenda de R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) para o Complexo Hospitalar de Saúde - CHS

res individuais e de bancada previstas para a UFBA no ano de 2013. O valor da emenda da bancada da Bahia, R\$ 30.000.000,00, seria distribuído equitativamente, entre a UFBA, UFRB e UNIVASF. Entretanto, só houve liberação de limite para utilização de R\$2.200.000, referente às emendas da Deputada Alice Portugal e do Deputado Oziel Oliveira.

As despesas de investimento realizadas pela Universidade são apresentadas na Tabela 38. Destaca-se o crescimento em relação ao período anterior em torno de 8,5%, reforçando o compromisso da gestão com a modernização das unidades universitárias e expansão da infraestrutura física.

Tabela 38 ó Despesas de Investimentos ó UFBA - 2013
TESOURO

EM R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Reestruturação e Expansão das IFES	Funcionamento das IFES (graduação e pós-graduação)	Fomento às ações de graduação, PG, ensino, pesquisa e extensão (extensão e pesquisa)	VALOR
OBRAS E INSTALAÇÕES	11.559.905	0	0	11.559.905
MOBILIÁRIO EM GERAL	2.636.577	2.771.888	2.642	5.411.108
EQUIPAMENTOS (MÉDICO, ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR)	3.546.154	2.438.171	57.536	6.041.861
EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DE DADOS	911.023	1.770.170	297.601	2.978.795
APAR. E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	58.401	68.365	44.731	171.497
AUDIO VIDEO FOTO	138.026	167.225	102.924	408.175
VEÍCULOS TRACÇÃO MECÂNICA	88.000	841.548	0	929.548
AQUISIÇÃO DE LIVROS	0	299.995	0	299.995
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	4.673	1.857.991	13.860	1.876.524
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	16.718	27.076	16.769	60.563
OUTROS	1.948.467	664.957	43.718	2.657.142
TOTAL	20.907.944	10.907.386	579.781	32.395.111

OBS.: não inclui Emendas.